

## Do tatame para as quadras

Edvaldo Rodrigues/DP/DA Press

De nada adianta um time ter um bom ataque, se a defesa não funciona. Segundo o treinador de futsal feminino do Colégio Santa Emília, Júnior Câmara, o goleiro é 50% do time. E é com essa tamanha responsabilidade que está a atleta Andreani Barros, 17 anos, que é a goleira titular da escola olindense. O mais interessante é a que a garota assumiu o posto há cinco meses. Antes disso, ela nunca tinha jogado futsal anteriormente. "Sou judoca. Há 13 anos faço judô. Mas, estava querendo também participar de algum esporte coletivo", comentou Andreani,



explicando que a oportunidade apareceu quando o técnico do futsal feminino do Santa Emília disse que estava precisando de uma goleira para o time. "E eu me ofereci para a posição".

## Colecionadora de títulos

Edvaldo Rodrigues/DP/DA Press

A jogadora de handebol do Colégio Santa Emília, Juliana Malta, 17 anos, coleciona vários títulos em sua casa. E não é para menos. A menina joga handebol desde 2002, é um dos destaques do time do Santa Emília e já teve passagem pela seleção pernambucana e também pela Seleção Brasileira. A primeira convocação para a Seleção Brasileira juvenil veio em setembro de 2009, quando ela disputou o Mundialito, na Itália, e o Pan-americano, em Santa Catarina. Depois, em 2010,



Juliana foi chamada para participar do Mundial Juvenil, na República Dominicana, e para os Jogos Olímpicos da Juventude, em Cingapura.